

# 86 CNBB teme que apoio de FH a aborto legal dificulte derrubada do projeto

Dom Damasceno diz que presidente deveria esperar a decisão do Congresso

• BRASÍLIA. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) não gostou do apoio dado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso ao aborto legal e acha que isso dificultará a derrubada do projeto de lei que regulamenta o procedimento em casos de estupro e risco de vida da gestante. O secretário-geral da CNBB, dom Raymundo Damasceno Assis, disse ontem que primeiro o Governo deveria esperar pela decisão do Congresso para depois o presidente anunciar que pretende sancionar a lei.

O secretário-geral da CNBB co-

brou do Governo uma política social mais eficiente, que melhore o planejamento familiar e a assistência à saúde. Esta ação, segundo dom Damasceno, deveria se antepor à defesa do aborto.

— O aborto é uma solução paliativa. O Governo precisa primeiro facilitar o acesso da população à saúde, ao planejamento familiar, erradicar a pobreza e melhorar a educação— afirmou.

Dom Damasceno contestou o argumento apresentado pelo presidente de que a lei já existe e seria só uma questão de regulamentá-la. Ele reafirmou a posição dos

28 bispos do Conselho Permanente da CNBB, que consideraram, semana passada, inconstitucional a regulamentação do aborto previsto no Código Penal. Com base em argumento do jurista e deputado Hélio Bicudo (PT-SP), a CNBB alega que o aborto legal fere o artigo quinto da Constituição, que obriga o Estado a assegurar o direito à vida.

A Igreja Católica é contra o aborto em qualquer situação. O presidente da CNBB, dom Lucas Moreira Neves, disse que os bispos farão uma grande mobilização para derrubar o projeto. ■